

NOME: PEDRO FRANCISCO NETO

TÍTULO: REVITALIZAÇÃO DE NASCENTE EM ITUIUTABA MINAS GERAIS BRASIL

AUTORES: ALLISSON RODRIGUES REZENDE, PEDRO FRANCISCO NETO, ALLISSON RODRIGUES DE REZENDE, PEDRO FRANCISCO NETO, GABRIEL RIBEIRO MENDES, JULIANA DE OLIVEIRA FREITAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: CRISE HÍDRICA, RIBEIRÃO SÃO LOURENÇO, Macairea radula (Bonpl.) DC.

#### RESUMO

RESUMO: Visando contribuir para a mudança do atual cenário de crise hídrica, este trabalho tem como objetivo revitalizar uma nascente degradada, situada em Ituiutaba/MG. A nascente em questão era um afluente do Ribeirão São Lourenço, contudo, atualmente não fornece água suficiente para alcançar o curso d'água do ribeirão – principal curso d'água responsável pelo abastecimento de água na cidade –, já que o entorno da nascente se encontra antropizado. Foi solicitado que o proprietário da fazenda cercasse a área de vereda – abastecida pela nascente – bem como a área onde se encontra a mina d'água. Concomitante a esta ação de cercamento da área, realizou-se um levantamento rápido das espécies arbóreo-arbustivas mais representativas encontradas nas áreas adjacentes à nascente, com a finalidade de efetuar o plantio de mudas semelhantes após o início do período chuvoso na região. A espécie mais representativa encontrada nas áreas adjacentes à nascente foi Macairea radula (Bonpl.) DC. Outras espécies associadas a ambientes úmidos ou alagados também foram encontradas como: Miconia chamissois Naudin; Myrsine guianensis (Aubl.) Kuntze; Cecropia pachystachya Trécul; Ludwigia elegans (Cambess.) H.Hara e Ludwigia longifolia (DC.) H.Hara. Espécies típicas do domínio fitogeográfico do Cerrado também foram encontradas, porém enfatiza-se aqui a presença de Miconia albicans (Sw.) Triana e de Helicteres brevispira A. St.-Hil, sendo a primeira considerada pioneira e a segunda tida como espécie secundária inicial, ambas típicas de regiões com clareiras. A área da nascente a ser revitalizada foi delimitada e atualmente segue-se com a seleção das espécies a serem plantadas. O plantio ocorrerá em novembro e seguirá o método de quincôncio. Acredita-se que este trabalho possa estimular ações conservacionistas por parte da população ituiutabana, principalmente no tange a temática de recursos hídricos.